

Belo Horizonte, 4 de novembro de 1994.

Companheiros:

Esta carta é dirigida a todos vocês, que se solidarizaram, de várias formas, com Rodolfo Alexandre Cascão Jnácio, em sua (nossa) luta contra o processo judicial injusto de que é vítima, na Comarca de São Félix do Araguaia - MT. Foram inúmeras as cartas e abaixo-assinados de apoio, além da ajuda financeira para custear as despesas com a defesa. Ao todo, temos hoje R\$ 310,00 depositados.^(*) Além deste dinheiro, várias entidades se dispuseram a doar as passagens de algumas testemunhas, do advogado (Dr. Luis Bueno Aguiar) e de Cascão.

Quando estávamos prestes a vermos realizada a audiência que daria uma definição ao caso de Cascão, fomos surpreendidos com a remoção do juiz responsável. Não sabemos se esta remoção foi intencional, para reverter um quadro favorável que tínhamos, ou um simples ato administrativo. Seja qual for a interpretação, o fato é que, até o momento, não há nenhum Juiz ocupando a Vara Criminal, em São Félix do Araguaia. Esta situação nos deixou apreensivos, perplexos, sem ação. Isto, ao lado de nossa falta de estrutura, explica a demora em mandar-lhes notícias. Ficamos algum tempo imobilizados, aguardando que alguma definição ocorresse, por parte do Poder Judiciário do Mato Grosso.

Mesmo diante deste quadro desconcertante, permanecemos alertas e procurando contatos que nos assegurassem a indicação de um novo Juiz que seja, pelo menos, profissionalmente correto. Sabemos que o atual

(*) E mais \$US 700,00 em caixa.

"marasmo" não significa um recuo por parte dos que querem a cabeça de Cascão.

Uma boa notícia - recente - foi a eleição, para o governo de Mato Grosso, de Dante de Oliveira, com quem já fizemos contato, em busca de apoio. Sua atuação poderá ser muito importante para garantir, para Cascão, um julgamento isento e justo - o que com frequência não ocorre, nessas plagas.

Outra notícia alentadora - esta vinda do Pará -, foi a atuação correta da Justiça no caso da condenação de Paulo Cesar Pereira, em 26/6/94, pela tentativa de homicídio contra Carlos Cabral, presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Rio Maria. A mobilização da sociedade em torno deste caso extrapolou as fronteiras de Rio Maria e isto, certamente, foi importante para que a justiça fosse feita, pelo menos dessa vez.

Continuamos, assim, contando com sua solidariedade neste caso que, para nós, além de dizer respeito ao nosso amigo e companheiro Cascão, faz parte da permanente luta pela Justiça e pelo respeito aos Direitos Humanos.

Qualquer notícia importante que tivermos, procuraremos informar-lhes o mais rápido possível.

Um abraço

Comitê Rio Maria de Belo Horizonte

EM TEMPO: dia 16/12/94 em Belém-Pa o julgamento dos assassinos do líder sindical Expedito Ribeiro de Souza, morto em 1991. Pedidos de justiça fazê-los para:

Exm^a. Sr^a Dra. Maria de Nazaré Silva/Juíza de Direito da 1^a Vara Criminal/ Palácio da Justiça/ Praça Felipe Patrone, s/nº/ 66.000 - Belém - Pará/ FAX: (091) 2412970.